

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Licenciatura em Educação Básica

Ano Letivo 2024/25

Elaborado por: Marta Uva e Isabel Piscalho

Aprovado em CTC: Ata 6/2026

Data:

Data: 22/04/2026

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS	3
1.1. Condições de Acesso.....	3
1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos	4
1.3. Estrutura curricular.....	5
2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR	8
3. CORPO DOCENTE.....	11
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos	11
3.2- Corpo docente próprio.....	11
4. ESTUDANTES	13
4.1 – Caracterização dos estudantes	13
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	14
4.3 – Procura do ciclo de estudos	14
4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso	14
4.3.2 – Outros Concursos	14
4.4 - Abandono.....	14
5. RESULTADOS.....	15
5.1 – Resultados académicos	15
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos	17
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados	17
5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO.....	18
5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos ...	18
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos	21
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada.....	21
5.4 - Resultados dos inquéritos	30
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de UC pelo docente responsável.....	31
6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS.....	32
6.1 – Pontos fortes (<i>Strengths</i>).....	32
6.2 – Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>).....	33
6.3 – Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	33
6.4 – Constrangimentos (<i>Threats</i>).....	33
7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA	33
7.1 – Ações de melhoria.....	33
7.2 – Prioridade	34
7.3 – Indicador de implementação.....	35

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS

Área científica predominante do ciclo de estudos	Formação de Professores
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	180
Duração do ciclo de estudos	3 anos / 6 semestres
Número máximo de admissões	70

1.1. Condições de Acesso

O Concurso Nacional de Acesso (CNA) destina-se a todos os candidatos que pretendem candidatar-se ao ensino superior e que satisfaçam todas as seguintes condições:

Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;

Ter realizado as provas de ingresso exigidas e ter obtido nas mesmas uma classificação igual ou superior à classificação mínima fixada;

Satisfazer os pré-requisitos, quando exigidos, para o curso pretendido;

Ter uma nota de candidatura igual ou superior ao valor mínimo fixado para o curso.

As candidaturas são realizadas online através da plataforma da Direção-Geral de Ensino Superior, podendo os candidatos beneficiar do apoio a candidatura através do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior do IPSantarém. Saiba mais através do email: academicos@ipsantarem.pt

O Regulamento do Concurso Nacional de Acesso e Ingresso no Ensino Superior Público para a Matrícula e Inscrição é publicado anualmente no sítio de internet da Direção-Geral do Ensino Superior disponível em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Provas de Ingresso

Para efetuar a candidatura ao Curso de Licenciatura em Educação Básica através do CNA deverá efetuar um dos seguintes conjuntos de provas:

16 Matemática e 18 Português

17 Matemática Aplicada Ciências Sociais e 18 Português

19 Matemática A e 18 Português

Preferência Regional

A preferência regional através do CNA é a seguinte: Para 2024 - Percentagem de vagas: 50,0%

Cálculo da Média de Candidatura

O método de cálculo da média de candidatura (MC) às licenciaturas ministradas pelo IPSantarém, no concurso nacional de acesso, pode ser consultado em: <https://www.dges.gov.pt/pt>

Para além do concurso nacional de acesso existem os seguintes concursos, através dos quais os estudantes podem candidatar-se à licenciatura (informação poderá ser consultada através dos links):

Concursos Especiais

Titulares de Provas M23, DET, TeSP e titulares de outros cursos superiores:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-provas-m23-det-tesp-e-titulares-de-outros-cursos-superiores/>

Titulares de Cursos de Dupla Certificação e de Cursos de Ensino Artístico Especializado:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-concursos-especiais-titulares-de-cursos-de-dupla-certificacao-e-de-cursos-de-ensino-artistico-especializado/>

Estudantes Internacionais

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/estudante-internacional-acesso-as-licenciaturas/>

Mudança de Par Instituição/Curso

A informação sobre as condições de acesso para os candidatos ao Regime de Mudança de Par Instituição/Curso estão disponíveis no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-mudanca-de-par-instituicao-curso/>

Reingresso

Os detalhes sobre a candidatura ao Regime de Reingresso encontram-se no link:

<https://www.ipsantarem.pt/candidatos/licenciaturas-reingresso/>

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

O curso de Licenciatura em Educação Básica (Despacho n.º 7346/2020) organiza-se em 6 semestres que correspondem a 180 ECTS. A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém disponibiliza este curso no regime diurno. Contempla formação nas áreas de docência de Língua Portuguesa, Estudo do Meio, Matemática e Expressões, assim como formação educacional geral e em didáticas específicas. Incorpora, ainda, uma forte componente de Iniciação à Prática Profissional em Creche/Jardim de Infância, 1.º CEB, 2.º CEB e em diferentes contextos de atuação do licenciado em educação básica. Para além de proporcionar uma sólida formação científica e pedagógica, este curso visa desenvolver a

capacidade de reflexão sobre práticas educativas em vários contextos, mobilizando os conhecimentos e a capacidade de compreensão adquiridos e analisando criticamente e de forma flexível, quer os contextos socioeducativos, quer os processos e percursos singulares dos educandos. Possibilita, ainda, o acesso aos cursos de habilitação para a docência em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1.º e 2.º CEB.

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Ciências Físicas e Químicas	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Comunicar em Língua Portuguesa	Formação na Área de Docência - Português
Educação Artística - Dramática	Formação na Área de Docência - Expressões
Fundamentos Psicológicos da Educação	Formação Educacional Geral
Gestão Curricular e Ética Profissional	Formação Educacional Geral
Introdução à Teoria dos Números	Formação na Área de Docência - Matemática

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação Física I	Formação na Área de Docência - Expressões
Educação Inclusiva	Formação Educacional Geral
Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância	Iniciação à Prática Profissional
Investigação em Educação e Problemas Sociais	Formação Educacional Geral
Linguística	Formação na Área de Docência - Português
Números e Operações	Formação na Área de Docência - Matemática
Ecologia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Património Cultural em Portugal	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Biologia Humana e Saúde	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Educação Artística-Musical	Formação na Área de Docência - Expressões
Educação Física II	Formação na Área de Docência - Expressões
Estatística e Probabilidades	Formação na Área de Docência - Matemática
Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB	Iniciação à Prática Profissional
Leitura e Escrita	Formação na Área de Docência - Português

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Álgebra e Funções	Formação na Área de Docência - Matemática
Educação Artística-Plástica I	Formação na Área de Docência - Expressões
Expressões Contemporâneas	Formação na Área de Docência - Expressões
Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB	Iniciação à Prática Profissional
Introdução à Didática das Expressões	Didáticas Específicas
Introdução à Didática do Português	Didáticas Específicas
Literatura para a Infância	Formação na Área de Docência - Português

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação Artística-Plástica II	Formação na Área de Docência - Expressões
Fundamentos Socioculturais da Educação	Formação Educacional Geral
Geografia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Geometria, Grandezas e Medida	Formação na Área de Docência - Matemática
Iniciação à Prática Profissional IV-Diferentes Contextos de Prática Profissional	Iniciação à Prática Profissional
Introdução à Didática da Matemática	Didáticas Específicas
Introdução à Didática do Estudo do Meio	Didáticas Específicas

3.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Ciências da Terra e da Vida	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
História	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP
Literatura Portuguesa Contemporânea	Formação na Área de Docência - Português
Modelação Matemática	Formação na Área de Docência - Matemática
Recursos Educativos Digitais	Formação Educacional Geral
Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue	Formação na Área de Docência - Português
Português Língua não Materna	Formação na Área de Docência - Português

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR**Ação de Melhoria 1 (AM1)**

Grau de concretização: parcialmente concretizada

No decurso do ano letivo, foram reforçados os contactos entre a coordenação do curso, o Conselho de Coordenação de Cursos (CCC) e a Comissão de Horários, tendo sido possível introduzir alguns ajustamentos na organização dos horários do curso, embora condicionados por algumas variáveis institucionais, relacionadas, sobretudo, com o corpo docente e articulação com outros cursos da unidade orgânica.

Ao nível pedagógico, foi reiterada junto dos docentes a importância do equilíbrio e da alternância entre momentos teóricos e práticos, verificando-se uma maior diversidade metodológica em várias unidades curriculares, ainda que de forma desigual entre anos e UC. O acompanhamento e apoio aos docentes, ao longo da respetiva prática letiva, realizaram-se através de reuniões de curso e de outras interações, através dos diferentes canais de comunicação existentes, em momentos-chave do ano letivo e sempre que solicitado ou considerado necessário. Esta estratégia tem permitido, também, um maior alinhamento relativamente às exigências associadas ao trabalho autónomo dos estudantes. Contudo, não foi possível garantir a regularidade semestral inicialmente prevista

Impacto observado: melhoria da coerência pedagógica entre UC e maior consciencialização dos docentes relativamente à carga de trabalho autónomo dos estudantes.

Constrangimentos: limitações na gestão global de horários (dado o aumento do número de docentes contratados com necessidades de articulação de horário com outras instituições) e na disponibilidade dos docentes envolvidos em projetos nacionais e internacionais e outras atividades de investigação e desenvolvimento.

Ação de Melhoria 2 (AM2)

Grau de concretização: parcialmente concretizada

Foram realizadas algumas iniciativas com vista à orientação psicopedagógica em articulação com a Rede NEE, a Responsabilidade Social e a Rede Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono do IPSantarém:

- Sessões de integração dos estudantes de 1º ano, organizadas pela Rede de promoção do sucesso e prevenção do abandono, com os seguintes objetivos:

-
- Facilitar uma adaptação positiva ao Ensino Superior, promovendo a compreensão dos desafios da transição e estratégias de integração;
 - Promover o autoconhecimento e a gestão pessoal, incentivando o desenvolvimento de competências como organização, gestão do tempo e equilíbrio entre as diversas dimensões de vida;
 - Fomentar o sentimento de pertença, através da valorização da diversidade de percursos e da promoção de relações interpessoais e redes de apoio;
 - Reconhecer e valorizar trajetos diferenciados, especialmente no caso dos estudantes trabalhadores, estudantes em regime pós-laboral ou em mestrado, e ainda estudantes internacionais, acolhendo as suas experiências como recursos para a aprendizagem;
 - Divulgar os serviços de apoio ao estudante, reforçando o conhecimento dos recursos institucionais disponíveis para a promoção do sucesso académico e prevenção do abandono.

- **Webinar | Rumo à inclusão: Estratégias Eficazes de Suporte às Dificuldades de Aprendizagem para Estudantes no Ensino Superior** - palestrante Dr.^a Carina Lobato Faria. Este webinar foi uma iniciativa da Rede NEE, no âmbito do Projeto 3C: *Conectar, Colaborar e Crescer*, contando com a colaboração da Unidade de Ensino a Distância e Inovação nas Práticas Pedagógicas, da Responsabilidade Social, da Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono do Instituto Politécnico de Santarém.

No âmbito do Programa de “Gestão de Carreira” do IPSantarém, foi iniciado, no ano letivo 2024/2025, um ciclo de workshops, com o objetivo de desenvolver competências e técnicas que facilitem a transição dos estudantes para a vida profissional. Destacam-se, no contexto desta ação de melhoria, os seguintes workshops:

- “AUTORETRATO – Descubra o Profissional que há em ti”;
- “Fortalece a Tua AUTOCONFIANÇA e Comunica com Impacto”;
- “Entrevista Profissional: Estratégias para o Sucesso”.

O Gabinete de Responsabilidade Social também passou a disponibilizar sessões de Coaching (mediante agendamento prévio), pelo que tem vindo a acompanhar alguns estudantes do curso

No que diz respeito à criação e dinamização uma disciplina Moodle do curso, a mesma já foi solicitada através do *Helpdesk*, mas o procedimento ainda não foi concretizado pelos serviços. Em alternativa, foi criada uma pasta partilhada da Coordenação da Licenciatura em Educação Básica, para partilha de projetos, iniciativas pedagógicas e didáticas, recursos e outras atividades para apoio e acompanhamento dos estudantes.

Impacto observado: melhoria da comunicação institucional em curso, registando-se um feedback positivo dos estudantes relativamente ao apoio à gestão do trabalho autónomo (gestão do tempo, organização do estudo, estratégias de autorregulação da aprendizagem...)

Ação de Melhoria 3 (AM3)

Grau de concretização: parcialmente concretizada

Foram promovidas ações de divulgação de programas de mobilidade, em articulação com os serviços competentes e com o Gabinete de Programas de Mobilidade (Despacho n.º 6/2024), contribuindo para um aumento da informação disponível junto dos estudantes, embora sem um aumento significativo do número de participantes no curto prazo.

No que respeita aos estágios em contextos internacionais, registou-se algum alargamento de contactos institucionais, mobilizados a partir de parcerias existentes no âmbito de projetos e redes internacionais, tais como: Associação Comenius; a Rede da ACE2-EU; o Projeto TAP-Teaching Sustainability; o Projeto TAP-Haven; o Projeto ERGUES...

Foi igualmente reforçada a sensibilização para a participação dos estudantes em atividades de investigação e iniciativas científicas de âmbito internacional, sobretudo através da divulgação de projetos em curso e do envolvimento pontual de estudantes em atividades associadas.

Impacto observado: aumento da literacia institucional sobre oportunidades internacionais, ainda com impacto moderado ao nível da participação efetiva dos estudantes.

Constrangimentos: natureza e estrutura específica do curso (nem sempre com correspondência nas instituições estrangeiras protocoladas), perfil dos estudantes, limitações económicas e outras exigências logísticas associadas à mobilidade internacional.

Ação de Melhoria 4 (AM4)

Grau de concretização: não concretizada

A proposta de abertura de concursos para professores adjuntos nas áreas de formação do curso foi apresentada, não tendo sido concretizada no período em análise, por depender de decisões de nível institucional superior e de enquadramento legal e financeiro.

Impacto esperado: reforço da estabilidade das equipas docentes e melhoria da continuidade pedagógica, mantendo-se esta ação como prioridade estratégica a médio prazo.

De forma global, a análise e avaliação das ações de melhoria revelam um grau de concretização maioritariamente positivo, com impacto nas dimensões pedagógica, organizacional e de apoio aos estudantes. As ações parcialmente ou não concretizadas mantêm-se pertinentes, justificando-se a sua reformulação e continuidade no próximo ciclo de avaliação.

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Ciências da Educação /Formação de Professores e formadores (CNAEF 140)	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Formação de Professores/ Formadores e Ciências da Educação: Educação Especial e Inclusiva- Necessidades Educativas Especiais	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Regime de Tempo
Alda Maria Evaristo Apolinário do Vale Lima	Assistente Convocado	Licenciada	Ensino da Matemática	-	Parcial - 30%
Ana Luísa Nunes de Oliveira	Assistente Convocado	Mestre	Ensino do Português	-	Parcial - 30%
Ana Luíza Cândido da Silva Rodrigues Serrão Arrais	Professor Adjunto Convocado	Doutor	Ciências do Desporto – Desenvolvimento Motor	-	Parcial - 30%
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Música	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Adjunto Convocado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	-	Integral
Ana Patrícia Antunes Fanha Rodrigues	Professor Adjunto	Doutor	Estudos de Literatura e Cultura - Especialidade em Estudos Ingleses	-	Integral
Ana Rita Bruno Guilherme	Professor Adjunto Convocado	Doutor	Linguística	-	Parcial - 25%
André Luiz Rauber	Professor Adjunto Convocado	Doutor	Letras – Filologia e Língua Portuguesa	Ciências da Educação – Didática do Português (CNAEF 142)	Parcial - 50%
António Fernando Saldanha Portelada	Professor Adjunto	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral
Bento Filipe Barreiras Pinto Cavadas	Professor Adjunto	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral

Célia Cristina Fidalgo Mercê	Assistente Convidado	Mestre	Educação - especialização em Didática da Matemática	-	Parcial - 25%
Cidália Maria Da Silva Arsénio Marques	Assistente Convidado	Mestre	Ciências da Educação - Informática Educacional	-	Parcial - 50%
Cristina Maria Junceiro Novo	Professor Adjunto	Mestre	Multimédia em Educação	Educação e Comunicação Multimédia	Integral
David Alexandre Assunção da Paz Beirante	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Sociologia da Educação e Cultura	-	Parcial - 30%
David Paulo Ramalheira Catela - ESDRM	Professor Coordenador	Doutor	Motricidade Humana	-	Integral
Dulce Sofia Mendonça Martins	Professor Adjunto	Doutor	Educação - especialidade de Psicologia da Educação	-	Integral
Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Especialidade em Didáctica das Ciências	-	Integral
Francisco Paulo Vieira da Silva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências Sociais	Métodos e Técnicas de Investigação	Integral
Helena Isabel Pereira da Silva Gerardo	Assistente Convidado	Mestre	Educação, na área de especialidade de Didática da Matemática	-	Parcial - 30%
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia (área de especialidade: Psicologia da Educação)	Formação de Professores/ Formadores e Ciências da Educação: Educação Especial e Inclusiva- NEE	Integral
Juliana Jardim Barboza	Professor Adjunto	Doutor	Artes	-	Integral
Lénia Sofia de Almeida Carvalhais	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	-	Parcial - 30%
Leonídio Paulo Martins Ferreira	Professor Adjunto Convidado	Doutor	História Contemporânea	-	Parcial - 80%
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	-	Integral
Manuela Sofia da Conceição Silva	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Estudos de Literatura e de Cultura, especialidade em Estudos Comparativos	-	Parcial - 25%
Maria Clara Marques dos Santos Martins	Professor Adjunto	Mestre	Matemática - Especialização em Matemática para o Ensino	Formação de Professores do Ensino Básico - 1.º e 2.º ciclos (CNAEF 144)	Integral
Maria Clara Rodrigues Silva de Brito	Professor Adjunto	Doutor	Belas-Artes - Especialidade Educação Artística	-	Integral
Maria de Fátima Feitor Nogueira	Assistente Convidado	Licenciada	Professores do Ensino Básico, Variante Matemática e Ciências da Natureza	-	Parcial - 30%
Maria Inês Almeida Cardoso	Professor Adjunto	Doutor	Didáctica	-	Integral
Maria Inês Valentim Xavier	Professor Adjunto Convidado	Mestre	Educação Artística	Didática das Expressões e Artes Performativas (CNAEF 142)	Parcial - 40%

Maria João Cardona Correia Antunes	Professor Coordenador Principal	Doutor	Ciências da Educação	-	Integral
Marisa Sofia Monteiro Correia	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática das Ciências	-	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Ciências da Educação/Formação de Professores e formadores (CNAEF 140)	Integral
Nelson José Mestrinho Lopes	Professor Adjunto	Mestre	Matemática Aplicada	Formação de Professores do Ensino Básico - 1.º e 2.º ciclos (CNAEF 144)	Integral
Neusa Cristina Vicente Branco	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	-	Integral
Raquel Filipa Marques dos Santos	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	-	Integral
Ricardo Alexandre Cipriano Coscurão	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Geografia - Especialização em Ensino da Geografia	-	Parcial - 80%
Sílvia Raquel de Abreu e Nobre Carvalhão	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Didática das Ciências	-	Parcial - 80%
Sónia Maria Gomes Alexandre Galinha	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	-	Integral
Susana Isabel Gueifão Colaço	Professor Coordenador	Doutor	Estatística e Investigação Operacional, Especialidade em Optimização	Formação de professores do ensino básico (1º e 2º ciclo), CNAEF 144	Integral
Teresa Armanda Alves Ribeirinha	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação - Especialidade em Tecnologia Educativa	-	Parcial - 25%
Teresa Claudia Esteves Oliveira Tavares	Professor Adjunto	Mestre	Literatura Portuguesa	-	Integral
Vanda Bela Maximiano Luciano	Professor Adjunto Convidado	Doutor	História	-	Parcial - 65%

4. ESTUDANTES

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos/género)

Total de Estudantes	Género
181	Feminino
8	Masculino

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	69
2	60
3	60
Total	189

4.3 – Procura do ciclo de estudos

4.3.1 – Concurso Nacional de Acesso

Número total de Vagas	Número de Candidatos			Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes			Nº de Inscritos 1ª Opção			Nota de candidatura do último colocado			Média de entrada no curso
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	
46	230	92	-	43	4	-	22	0	-	135,0	147,6	-	142,83

4.3.2 – Outros Concursos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
24	75	23	22	10	53,67

4.4 - Abandono

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula)
1

5. RESULTADOS
5.1 – Resultados académicos
Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curriculares

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Ciências Físicas e Químicas	14,16
Comunicar em Língua Portuguesa	13,77
Educação Artística - Dramática	14,64
Fundamentos Psicológicos da Educação	12,93
Gestão Curricular e Ética Profissional	15,47
Introdução à Teoria dos Números	15,08

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Educação Física I	15,18
Educação Inclusiva	15,3
Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância	15,2
Investigação em Educação e Problemas Sociais	17,44
Linguística	13,34
Números e Operações	13,84
Ecologia	14,22
Património Cultural em Portugal	14,55

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Biologia Humana e Saúde	14,98
Educação Artística-Musical	14,31
Educação Física II	16,2
Estatística e Probabilidades	14,02
Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB	15,03
Leitura e Escrita	14,24

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Álgebra e Funções	15,27
Educação Artística-Plástica I	16,38
Expressões Contemporâneas	15,81
Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB	15,26
Introdução à Didática das Expressões	15,23
Introdução à Didática do Português	15,76
Literatura para a Infância	16,12

3.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Educação Artística-Plástica II	16,14
Fundamentos Socioculturais da Educação	12,77
Geografia	14,04
Geometria, Grandezas e Medida	13,65
Iniciação à Prática Profissional IV-Diferentes Contextos de Prática Profissional	15,07
Introdução à Didática da Matemática	14,67
Introdução à Didática do Estudo do Meio	14,98

3.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Ciências da Terra e da Vida	14,73
História	15,25
Literatura Portuguesa Contemporânea	13,75
Modelação Matemática	13,89
Recursos Educativos Digitais	16,05
Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue	13,14
Português Língua não Materna	14,38

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
53	51	1	1	0	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
13 valores	7
14 valores	21
15 valores	15
16 valores	7
17 valores	3
Total	53

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

Nº de estudantes que transitaram de ano
113
Transitam para o ano curricular seguinte os/as estudantes que tenham tido aprovação em, pelo menos, 60% dos créditos do conjunto de ambos os semestres, sem prejuízo para as precedências previstas – Despacho n.º 7124/2017, de 14 de agosto.

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

Nº de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
7

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

No que toca à empregabilidade dos diplomados do CE importa referir que este curso corresponde a um 1.º ciclo de estudos generalista com o objetivo de assegurar a formação de base na área da docência, sendo que os diplomados deste curso, para adquirirem habilitação profissional para a docência em cada grupo de recrutamento, terão que ser titulares do grau de mestre na especialidade (cf. DL n.º 79/2014, 14 de maio).

As evidências demonstram que a maioria dos diplomados do CE opta pelo prosseguimento de estudos, isto é, pela frequência dos mestrados conferentes de habilitação para a docência.

No ano letivo 2024/25, dos 53 diplomados, 46 efetuaram matrícula/inscrição nos 3 mestrados conferentes de habilitação para a docência que a Escola tem como oferta formativa (4 anularam posteriormente a matrícula) e 2 efetuaram matrícula/inscrição nos mestrados académicos da instituição.

Acresce, ainda, que os últimos dados públicos relativos à percentagem de recém-diplomados do curso que, à data de 30 de junho e 31 de dezembro de 2023, estavam registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados corresponde a 1,2% (estatísticas sobre o desemprego dos diplomados com habilitação superior da DGEEC - <https://infocursos.medu.pt/dges.asp?code=3142&codc=9853&pg=1>). Para o cálculo desta percentagem foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso entre os anos letivos de 2019/20 e 2022/23, perfazendo 122 diplomados, dos quais, em média, 1,5 estavam registados como desempregados no IEFP em 2023 (Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDES).

5.1.3 – Prosseguimento de estudos de diplomados na UO

Prosseguimento de Estudos
49 diplomados/as no CE frequentam os mestrados que habilitação docência no ano letivo 2025/2026.

5.1.4 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Ciências Físicas e Químicas	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	74	69	93,24
Comunicar em Língua Portuguesa	Formação na Área de Docência - Português	69	69	100
Educação Artística - Dramática	Formação na Área de Docência - Expressões	56	56	100
Fundamentos Psicológicos da Educação	Formação Educacional Geral	55	55	100
Gestão Curricular e Ética Profissional	Formação Educacional Geral	70	70	100
Introdução à Teoria dos Números	Formação na Área de Docência - Matemática	80	79	98,75

1.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Física I	Formação na Área de Docência - Expressões	71	71	100
Educação Inclusiva	Formação Educacional Geral	56	55	98,21
Iniciação à Prática Profissional I - Contextos de Creche e Jardim de Infância	Iniciação à Prática Profissional	57	55	96,49
Investigação em Educação e Problemas Sociais	Formação Educacional Geral	71	70	98,59
Linguística	Formação na Área de Docência - Português	73	71	97,26
Números e Operações	Formação na Área de Docência - Matemática	77	67	87,01
Ecologia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	38	37	97,37
Património Cultural em Portugal	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	33	33	100

2.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Biologia Humana e Saúde	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	54	51	94,44
Educação Artística-Musical	Formação na Área de Docência - Expressões	54	53	98,15
Educação Física II	Formação na Área de Docência - Expressões	48	48	100
Estatística e Probabilidades	Formação na Área de Docência - Matemática	61	58	95,08
Iniciação à Prática Profissional II - Contextos de Jardim de Infância e 1.º CEB	Iniciação à Prática Profissional	58	58	100
Leitura e Escrita	Formação na Área de Docência - Português	62	62	100

2.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Álgebra e Funções	Formação na Área de Docência - Matemática	66	60	90,91
Educação Artística-Plástica I	Formação na Área de Docência - Expressões	49	49	100
Expressões Contemporâneas	Formação na Área de Docência - Expressões	59	59	100
Iniciação à Prática Profissional III - Contextos de 1.º CEB e 2.º CEB	Iniciação à Prática Profissional	58	58	100
Introdução à Didática das Expressões	Didáticas Específicas	61	61	100
Introdução à Didática do Português	Didáticas Específicas	63	62	98,41
Literatura para a Infância	Formação na Área de Docência - Português	60	60	100

3.º ano / 1.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Educação Artística-Plástica II	Formação na Área de Docência - Expressões	56	56	100
Fundamentos Socioculturais da Educação	Formação Educacional Geral	46	44	95,65
Geografia	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	57	57	100
Geometria, Grandezas e Medida	Formação na Área de Docência - Matemática	57	54	94,74
Iniciação à Prática Profissional IV- Diferentes Contextos de Prática Profissional	Iniciação à Prática Profissional	53	53	100
Introdução à Didática da Matemática	Didáticas Específicas	55	54	98,18
Introdução à Didática do Estudo do Meio	Didáticas Específicas	55	55	100

3.º ano / 2.º semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados/ N.º de Avaliados)
Ciências da Terra e da Vida	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	54	52	96,3
História	Formação na Área de Docência - CN, HST e GP	54	52	96,3
Literatura Portuguesa Contemporânea	Formação na Área de Docência - Português	54	52	96,3
Modelação Matemática	Formação na Área de Docência - Matemática	56	55	98,21
Recursos Educativos Digitais	Formação Educacional Geral	49	49	100
Linguagem, Cognição e Educação Plurilingue	Formação na Área de Docência - Português	28	28	100
Português Língua não Materna	Formação na Área de Docência - Português	26	26	100

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	9
<i>Outgoing</i>	0

No que diz respeito aos docentes, cerca de 30% dos docentes do ciclo de estudos estiveram envolvidos em processos de internacionalização (Bolsas de mobilidade, BIP e Projetos Erasmus+).

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

No ano letivo em análise, o ciclo de estudos em Licenciatura em Educação Básica evidenciou uma participação ativa e consistente em atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e iniciativas de formação avançada, refletindo o forte compromisso do curso com a ligação ao território, com a inovação pedagógica e responsabilidade social da instituição.

Os docentes do ciclo de estudos estiveram envolvidos em diversos projetos e parcerias de âmbito local, nacional e internacional, muitos dos quais integraram estudantes do curso e fomentaram a interdisciplinaridade no contexto das unidades curriculares, tais como: Iniciação à Prática Profissional; Investigação em Educação; Expressões Contemporâneas; Ecologia; Literatura para a Infância; Expressão Artística-Plástica; Comunicar em Língua Portuguesa,

Oficina do Jogo e da Matemática; Geografia; Modelação Matemática e Ciências da Terra e da Vida (entre outras). Estas iniciativas permitiram articular a formação académica com contextos reais de intervenção educativa, promovendo aprendizagens significativas, interdisciplinares e orientadas para a uma abordagem a partir da resolução de problemas.

Começamos por destacar as aulas abertas organizadas no âmbito de várias UC do Curso:

Aulas abertas:

- **Projetos na e com a Comunidade** – momento de partilha e reflexão sobre o papel da escola como agente de transformação socioambiental. Apresentação de trabalhos que colocam em prática valores de cidadania ambiental, promovendo uma escola aberta à comunidade e estimulando um ativismo responsável e participativo (no âmbito da UC de Ecologia);
- **Práticas Sociais de Linguagem e Cidadania na Aula de Língua Portuguesa** – Dinamizada pela Professora Nathália Gasparini, Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio, esta aula permitiu a apresentação de um projeto realizado na disciplina de Língua Portuguesa no ensino secundário de uma escola pública brasileira. O tema do projeto consistiu nos problemas vividos pela comunidade escolar, situada em um território historicamente desfavorecido de uma grande cidade, no contexto de retorno às aulas após a pandemia de COVID-19. Os objetos de ensino envolveram diferentes níveis de saberes, entre eles: leitura e escrita de cartas de solicitação/reclamação; aspetos linguístico-discursivos relacionados à coesão em textos argumentativos, e esferas de atuação do poder público municipal. O processo de ensino e aprendizagem foi documentado e analisado (Gasparini & Carnin, 2023) e pode servir de exemplo acerca de como as práticas sociais de linguagem relevantes à cidadania plena, quando colocadas no centro da aula de Língua Portuguesa, representam espaços privilegiados de transformação de conhecimentos e de capacidades de ação dos estudantes (aula dinamizada no âmbito da UC de Comunicar em Língua Portuguesa)
- **Desafios Pedagógicos da Inteligência Artificial** - desafios da utilização da IA, não só no que diz respeito às suas potencialidades pedagógicas, mas também às implicações éticas do seu uso pelos estudantes, nos seus próprios processos de aprendizagem (aula dinamizada no âmbito da UC de Iniciação à Prática Profissional III)
- No quadro da Iniciação à Prática Profissional III, foram igualmente desenvolvidos seminários de aprofundamento temático, incidindo sobre diferentes dimensões da profissão docente no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. Entre os principais temas abordados destacam-se:
 - ⇒ Organização do sistema educativo no 1.º e 2.º CEB;
 - ⇒ Monodocência e pluridocência: identidade profissional docente e papel do professor titular de turma;

- ⇒ Percursos e oferta formativa das escolas, incluindo CEF, ensino articulado, ensino bilingue e projetos educativos;
- ⇒ Avaliação e feedback nos processos de ensino e aprendizagem;
- ⇒ Leitura e escrita académica, com foco no desenvolvimento do portefólio reflexivo de aprendizagem;
- ⇒ Bullying e cyberbullying em idade escolar, incluindo a divulgação do recurso naoseaceita.pt;
- ⇒ A Inteligência Artificial como recurso pedagógico;
- ⇒ Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC) e enquadramento nos documentos curriculares e legislação em vigor;
- ⇒ Ambientes inovadores de aprendizagem e inovação pedagógica.

No domínio do **desenvolvimento tecnológico**, destacam-se projetos associados à criação e utilização de recursos educativos digitais, à integração pedagógica das tecnologias e ao desenvolvimento de práticas inovadoras, incluindo iniciativas de aprendizagem em serviço, projetos STEAM e experiências de ensino em contextos formais e não formais. Estas atividades contribuíram para o reforço das competências digitais dos estudantes e para a consolidação de práticas pedagógicas alinhadas com os desafios contemporâneos da educação básica, destacamos:

- “Kit metafórico” – esta ferramenta pedagógica, promovida pela Professora Inês Cardoso, equiparada a “qualquer outra de utilidade prática”, requer um sujeito escrevente ativo, que se inscreve no papel em diferentes tempos e espaços: delinea raciocínios, regula a participação oral, toma notas, planifica textos, escreve livremente. Pode proporcionar uma trajetória vital e emotiva, restauradora da Memória, conquanto acomoda as hesitações e as decisões próprias do processo escritural, aprendizagens e saberes, gerando contextos de criação de pensamento e inteligência metafóricas e socioemocionais, momentos (auto)reflexivos que permitem ver e interpretar a Vida poliedricamente. Tem por esteio a teoria da Metáfora Conceptual (Lakoff & Johnson, 1980), bem como as considerações ricoeurrianas sobre a vitalidade da Metáfora (Ricoeur, 1975). Este instrumento nasce, primeiramente, com o Professor André Matias, no projeto *Pela mão da Literatura, eu vejo o Mundo...*, dinamizado no âmbito do Programa de Enriquecimento nos Domínios da Aptidão, Interesse e Socialização (PEDAIS), desenvolvido pela Associação Nacional para o Estudo e Intervenção na Sobredotação (ANEIS);
- “Leituras e escritas livres individuais”, iniciativa desenvolvida no âmbito da Unidade Curricular de Introdução à Didática do Português, 2.º ano, com a Professora Maria Inês Cardoso. Os estudantes procedem a leituras livres, que reportam quer por via de um caderno de escritas livres (“kit metafórico” – Cardoso & Matias, 2024; Matias et al., 2020¹) quer nas tertúlias da turma. As leituras, escritas e apresentações várias vão ao

¹ <https://www.dropbox.com/scl/fi/yd3jqwqfh6icy17phrxdk/CapituloANDRE.pdf?rlkey=8q51diydktc23aofggszb7dd&e=1&dl=0>

encontro de vários objetivos da UC, nomeadamente apoiando o aprofundamento da reflexão e fruição da LP, da aprendizagem autónoma e em equipa, bem como competências de comunicação, fundamentais no contexto de trabalho de um professor/educador;

- Webinar "Sustentabilidade e Consumo Consciente – escolhas que transformam", dedicado à apresentação de projetos que promovem o consumo consciente e sustentável. Este webinar foi organizado no âmbito da UC de Ecologia da Licenciatura em Educação Básica (1.º ano) e da UC de Educação Ambiental da Licenciatura em Educação Social (2.º ano), pelas docentes Elisabete Linhares e Marisa Correia e contou com as seguintes palestras:
 - Pequenos Passos: "Uma T-shirt não se esgota" – Catarina António | Fundação Fé e Cooperação (FEC);
 - Eficiência Energética: Pequenas Escolhas, Grandes Mudança – Madalena Rodrigues | DECO.
- Formação online da DGE: "Referencial de Educação do Consumidor" 31 de março e 1 de abril de 2025. Vários estudantes da Licenciatura em Educação Básica participarão nesta formação, no âmbito da UC de Ecologia.
- O Projeto "Polinizadores em Ação" - uma iniciativa do "Ciência Viva – Aprender fora da sala de aula" - contou com a participação de estudantes da LEB.
- Sessões de formação dirigidas no âmbito da Campanha Nacional para prevenção da Violência nos Ciclos de Vida: "Não se aceita, ponto!", numa parceria entre a DGEstE | DSSE. Estas sessões de formação decorreram no mês de abril de 2025 e dirigiram-se aos estudantes da Licenciatura em Educação Básica, integradas nas unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional (I e III).

Relativamente ao **desenvolvimento artístico**, o ciclo de estudos promoveu e integrou atividades no âmbito das expressões artísticas, nomeadamente através de projetos interdisciplinares, exposições, produções artísticas e participação em eventos científicos e pedagógicos. Estas ações reforçaram a valorização das artes na formação inicial de educadores e professores, bem como a sua articulação com outras áreas científicas do curso. Destaca-se:

- O Festival de Cinema: ***Olhares do Mediterrâneo – Women's Film Festival***, que decorreu nos dias 22 e 23 de abril de 2025, organizado pela Professora Teresa Cláudia Tavares e o Centro de Línguas e Culturas do Politécnico de Santarém. O festival – apoiado pela Câmara Municipal de Santarém e pelo Politécnico de Santarém e patrocinado pela família Francisco Tavares Rosa – conta com a participação de estudantes do curso nas suas diversas atividades, tais como as manhãs para crianças, de educação para o cinema; e à tarde, os filmes para a comunidade académica e escalabitana no seu todo estimulam reflexões sobre a atualidade – nomeadamente,
-

sobre as condições necessárias à saúde mental, ou a diferença entre o quotidiano perto de nós e em regiões em estado de guerra – e sobre a integração de Santarémna cultura mediterrânica;

- O **Projeto Livrão** (desde 2023/2024): envolveu 184 estudantes na criação de tapetes de atividades didáticas, unindo a literatura infantil, a educação artística plástica e práticas de sustentabilidade. A iniciativa culminou na produção de materiais lúdicos (tapetes de atividades) com Guiões Pedagógicos, visando a aplicação prática das Orientações Curriculares para a Educação de Pré-Escolar (OCEPE). Os intervenientes foram os estudantes da Licenciatura em Educação Básica, no âmbito da UC de Literatura para a Infância, com a Professora Teresa Cláudia Tavares e da UC de Educação Artística Plástica, com a Professora Clara Silva de Brito.

No que respeita à **prestação de serviços à comunidade**, o curso manteve uma relação estreita com instituições educativas, sociais e culturais da região, através de programas de mentorias, projetos de intervenção comunitária, colaboração com agrupamentos de escolas e organizações da sociedade civil, numa lógica de desenvolvimento e co-construção do conhecimento. Estas iniciativas permitiram responder a necessidades identificadas no território, enquanto promoveram o envolvimento cívico dos estudantes, a aprendizagem em contexto e o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais, a saber:

- O **projeto ESEduca+ Mentorias Alcanena**, dinamizado em parceria com o agrupamento de escolas de Alcanena, envolveu várias estudantes da Licenciatura em Educação Básica, entre fevereiro de 2024 a julho de 2025. Este projeto tem como principais objetivos: a) Favorecer a autonomia e consciência dos estudantes do ensino superior; b) Estabelecer condições para uma transição positiva; c) Criar um sistema de apoio entre colegas mais experientes; d) Promover práticas saudáveis e solidárias entre os estudantes; e) Promover a resolução de eventuais dificuldades no processo de ensino e de aprendizagem, desenvolvendo-se sentimentos de bem-estar pessoal e de pertença; f) Melhorar a qualidade das experiências de aprendizagem para desenvolver potencialidades dos estudantes.
- **ESExplica – “Línguas em Português” – Uma experiência de Aprendizagem em Serviço**, no âmbito da UC de Introdução à Didática do Português (2.º ano) e de Português Língua Não Materna (PLNM, 3.º ano). Trata-se de um projeto de Aprendizagem em Serviço (ApS) integrado no domínio científico da Didática do Português, em que simultaneamente se retoma o projeto ESExplica, criado em 2016, com o propósito inicial de fornecer mentorias tanto na ESE-IPSantarém quanto noutros lugares. Propôs-se a designação “Línguas em português” para destacar a Didática do Português como área disciplinar em foco, numa homenagem a José Saramago, que disse “Não há uma língua portuguesa, há línguas em português”, em depoimento para o documentário “Línguas, vidas em português”. A ApS é uma metodologia de ensino que combina aprendizagem académica com o serviço à comunidade, por forma a que

os/as estudantes se formem, pessoal e profissionalmente, a partir do trabalho com necessidades reais da comunidade. Nesta metodologia são valorizadas: i) a participação ativa dos estudantes e dos membros da comunidade; ii) a promoção e transferibilidade dos conhecimentos, através do serviço à comunidade; iii) a reflexão sobre a experiência vivida. Este projeto procurar responder à necessidade diagnosticada de apoio em ou ensino da Língua Portuguesa, por parte de: a) estudantes provenientes dos PALOP; b) outros estudantes internacionais; e c) estudantes nacionais. Procuramos, desta forma, promover a interação dos estudantes com este objetivo solidário, de benefício mútuo: os estudantes, no âmbito das suas disciplinas, desenvolvem conhecimentos sobre a didática do português a públicos diferenciados; os alunos beneficiários ganham uma oportunidade de aprendizagem. Visa proporcionar uma aprendizagem experiencial da didática do Português (como LM - língua materna e LNM – língua não materna), construindo e consolidando conhecimentos e valores, como a liderança e responsabilidade social, bem como a participação ativa e transferência de conhecimentos através do serviço à comunidade. Cf. <https://www.ipsantarem.pt/projetos/id-sem-financiamento/>

- **XXV Jornadas da Prática Profissional**, subordinadas ao tema: “Promoção de ambientes educativos seguros e saudáveis, realizadas nos dias 3 e 4 de junho de 2025, dirigidas a toda a comunidade educativa (estudantes, docentes do ensino superior e dos agrupamentos escolares, professores cooperantes, autarquia e outras instituições parceiras da ESE-IPSantarém). As jornadas abrangeram diversas modalidades de sessões, incluindo conferências plenárias, comunicações, sessões práticas, bem como exposições de pósteres e materiais didáticos, com o objetivo de incentivar a discussão e a reflexão acerca da prevenção da(s) violência(s) em contextos educativos, assim como a criação e promoção de ambientes seguros e saudáveis. As jornadas contaram com a participação dos estudantes de Educação Básica, desde a fase de planeamento e organização;
- **Visita de estudo CTV e MM** – no dia 3 de maio de 2025, as estudantes das turmas do 3.º ano do curso de Educação Básica, da Escola Superior de Educação do Politécnico de Santarém, realizaram uma visita de estudo à Lourinhã, para observar o património geológico local, e ao DinoParque da Lourinhã, para aprofundarem conhecimentos sobre a história da Terra e da vida na Terra. A visita de estudo ocorreu no contexto das unidades curriculares de Ciências da Terra e da Vida e de Modelação Matemática e foi acompanhada pelos professores Bento Cavadas e Nelson Mestrinho da Escola Superior de Educação do Politécnico de Santarém;
- No âmbito da Semana da Interculturalidade, organizada pelo Gabinete de Responsabilidade Social, realizou-se em parceria com o Núcleo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global da ESE-IPSantarém, no dia 10 de abril de 2025, a atividade: “Diversidade, cultura e sabores: a experiência de um Arroz Colaborativo”. Esta atividade consistiu na confeção de um “arroz colaborativo”, por um empreendedor social, com o objetivo de discutir o tema da interculturalidade durante a confeção do

arroz. Contou com participantes (estudantes, docentes e não docentes) das diversas unidades orgânicas, nomeadamente estudantes da Licenciatura em Educação Básica;

- **Plantação de Arbustos** – as Estudantes do 1.º Ano de Ecologia da Licenciatura em Educação Básica do Politécnico de Santarém participaram ativamente nas comemorações do Dia Internacional das Florestas e do Dia Mundial da Árvore, a qual teve como principal objetivo a criação de uma área com arbustos autóctones amigos dos polinizadores. Decorreu no campus do IPSantarém, no dia 21 de março de 2025;
- **Visita de estudo ao Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros** no âmbito da UC de Ecologia, 1º ano da Licenciatura em Educação Básica e da UC de Didática do Jardim de Infância.

Ainda no que diz respeito à prestação de serviços à comunidade, importa destacar a organização de algumas ações de formação, por parte de alguns docentes do Curso, no âmbito das suas UC. Estas ações de formação tiveram como público-alvo estudantes e professores dos vários agrupamentos e instituições educativas da comunidade, nomeadamente as instituições e professores cooperantes que colaboram com a ESE-IPSantarém nos processos de estágio. Destacamos:

- Ação de Curta Duração - “**Contribuições da abordagem linguístico-discursiva para o ensino da escrita**” - Esta ACD, desenvolvida no dia 30 de maio de 2025, parte de uma análise linguístico-discursiva dos mecanismos de junção (formas coesivas) em textos escritos por crianças brasileiras e portuguesas (1.º ciclo do ensino básico). Pretende discutir possibilidades de intervenção didática no ensino da escrita a partir do diagnóstico que os textos permitem. Desenvolve-se no âmbito do Projeto “Escrita e tradição discursiva no ensino” (Fapesp, 2022/02850-0, coord.: Lúcia Lopes-Damáso);
- No âmbito da Semana da Interculturalidade, organizada pelo Gabinete de Responsabilidade Social, realizou-se em parceria com o Núcleo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global da ESE-IPSantarém, no dia 10 de abril de 2025, a atividade: **Diversidade, cultura e sabores: a experiência de um Arroz Colaborativo**. Esta atividade consistiu na confeção de um “arroz colaborativo”, por um empreendedor social, com o objetivo de discutir o tema da interculturalidade durante a confeção do arroz. Contou com participantes (estudantes, docentes e não docentes) das diversas unidades orgânicas, nomeadamente estudantes da Licenciatura em Educação Básica;
- Com a presença da **Rede Ex Aequo** (associação portuguesa de jovens lésbicas, gays, bissexuais, trans, intersexo e apoiantes), foi dinamizada uma ação de sensibilização, no dia 7 de abril de 2025, pretendendo-se contribuir com uma perspetiva científica sobre esta temática, a par de uma abordagem metodológica participativa e ativa, por parte dos estudantes. Esta atividade teve como principal objetivo abordar, trabalhar, esclarecer refletir sobre a temática LGBTI através de técnicas participativas (world café/consulta pública). Contou com cerca de 40 participantes, nomeadamente estudantes da Licenciatura em Educação Básica;

- **Ação de Curta Duração - Abelhas STEM: Explorar a vida das abelhas com recursos manipuláveis físicos e digitais em matemática e ciências** - Esta ACD, dinamizada no dia 11 de março pelo Professor Bento Cavadas e Neusa Branco, permitiu a apresentação e discussão de uma proposta de trabalho interdisciplinar designada “Abelhas STEM”. Esta proposta explora conexões entre a matemática e as ciências, promove o uso de tecnologia, materiais manipuláveis físicos e o desenvolvimento de competências transversais associadas ao currículo do 2.º ciclo do ensino básico. As tarefas concretizadas na ação de formação possuem uma forte relação interdisciplinar entre as ciências e a matemática, tendo por base aspetos relativos à vida das abelhas. A formação destinou-se a estudantes em formação inicial de professores e professores dos grupos de recrutamento 110 (1.º CEB) e 230 (Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB);
- **Ação de curta duração - Explorar matemática e ciências em modelos de rochas criados com cápsulas de café** - Nesta ação de curta duração (ACD), os formandos criam um modelo de uma rocha (granito) a partir de minerais simulados com cápsulas de café de diferentes cores. As cápsulas de café são um resíduo comum e esta proposta de trabalho fomenta a sua reutilização com propósito didático. A ação visa capacitar os formandos para: a) criar modelos de rochas através da reutilização de materiais; b) explorar as potencialidades dos modelos de rochas na aprendizagem da matemática e das ciências. Os modelos reproduzem os aspetos visuais ou as estruturas do que está a ser modelado, transformando-se numa simulação da realidade. A investigação tem revelado que a utilização de modelos em contexto educativo é benéfica para a aprendizagem de temáticas diversificadas em ciências naturais e matemática. A construção de modelos promove nos alunos o desenvolvimento do raciocínio científico e de saberes relacionados com o processo científico, como recolher factos, criar explicações, comunicar e argumentar. Por essa razão, a criação de modelos é sugerida como uma abordagem pedagógica relevante na educação em ciências dos 5.º e 6.º anos;
- Inserida no projeto “Às quartas no CAP”, no dia 30 de outubro de 2024, foi dinamizada a sessão **Primeiros socorros pediátricos**, tendo como principais objetivos: Reconhecer situações de emergência em contexto escolar ou educativo, identificando sinais de perigo em bebés e crianças (engasgamento, quedas, convulsões, reações alérgicas, queimaduras, afogamento); Aplicar corretamente técnicas básicas de primeiros socorros pediátricos (suporte básico de vida) e Desenvolver capacidade de atuação rápida e segura em situações de emergência. Esta atividade contou com a participação de estudantes da Licenciatura em Educação Básica.

No âmbito da **formação avançada**, vários docentes do ciclo de estudos participaram em projetos de investigação financiados, redes académicas e científicas, bem como em ações de formação e capacitação pedagógica e científica. Estas atividades tiveram impacto direto na atualização científica e pedagógica do corpo docente e na transferência de conhecimento para o ensino, beneficiando a qualidade da formação oferecida pelo ciclo de estudos. Destacamos alguns projetos com a participação de docentes do curso:

- **Projeto ACE2-EU - Applied, Connected, Entrepreneurial and Engaged – European University** - é uma iniciativa de "Universidade Europeia" que visa criar uma instituição de ensino superior colaborativa, inovadora e centrada no estudante (Cofinanciamento da União Europeia);
- **Teacher Academy Project - Teachers'Haven** (Teachers Haven Academy for promoting professional Versatility, inner Equilibrium and Networking) é uma iniciativa Erasmus+, integrada na tipologia Teacher Academies, que visa promover a criação de redes de colaboração entre instituições de formação de professores e fortalecer o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes, desde a formação inicial. Coordenado por uma instituição de ensino superior da Polónia, o projeto conta com a participação do Instituto Politécnico de Santarém e de outras instituições parceiras de Espanha, Roménia, Itália, Chipre e Grécia, que irão trabalhar colaborativamente entre 2025 e 2028 procurando dar resposta e apoiar o bem-estar, o desenvolvimento profissional e o fortalecimento das redes de cooperação entre docentes, oferecendo programas de formação e desenvolvimento pessoal, ferramentas de autocuidado emocional e profissional, bem como oportunidades de mentoria e de criação de redes entre pares.
- **Teacher Academy Project – Teaching Sustainability** - O objetivo do projeto TAP-TS Academy é construir uma nova parceria europeia, criativa e diversa, entre entidades de formação inicial e contínua de professores, para conceber e implementar uma Academia de Professores Erasmus+, centrada na Educação para a Sustentabilidade, baseada em recursos de alta qualidade e inovação pedagógica, atrativa para professores de toda a Europa, e orientada por práticas fundamentadas na ciência e por preocupações com a equidade, a inclusão social e uma transição justa para um futuro verde (Cofinanciamento da União Europeia);
- **Projeto Escolas transformadoras (3ª edição)** – projeto criado em 2018 e, desde setembro de 2023, decorre a sua 3ª edição: "Escolas Transformadoras: aprofundando o papel transformador do Ensino Superior através da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas". A 3ª edição do projeto *Escolas Transformadora* propõe-se continuar a contribuir para que as ESE/IP façam parte da construção de uma cultura de cuidado, solidariedade e justiça social. Pretende-se juntar as complementaridades da integração curricular e institucional da ED/ECG, cruzando as suas potencialidades, através do papel fulcral do ensino superior enquanto um dos responsáveis pela formação integral de cidadãs e cidadãos. Este cruzamento permitirá reforçar o seu compromisso com a ED nos espaços curriculares, institucionais e comunitários. Esse potencial de consolidação e enraizamento institucional, bem como o seu alargamento às relações e necessidades do território

e também a outras ESE a nível nacional é fundamental para que a ENED possa consolidar e estender a sua ação, nomeadamente no que diz respeito ao reforço da capacidade de intervenção em matéria de ED (Objetivo 1 da ENED) e no alargamento do alcance e da qualidade de intervenção em ED (Objetivo 2 da ENED). (Entidade Promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta, Camões, I.P. Entidades Parceiras: FGS; ESE/IPSantarém; ESE/IPViana Castelo; IPBeja; ESE/IPBragança e ARIPESE. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta. Financiamento: Camões, I.P.)

- **O Projeto Ergues - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe (2024 - em curso)** é implementado em estreita parceria com o Ministério da Educação, Cultura e Ciências (MECC) de São Tomé e Príncipe e com a Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP), atuando em 4 eixos de intervenção, que visam responder aos desideratos apresentados pelo Governo: ensino técnico-profissional de dupla certificação; materiais didáticos digitais para o ensino básico e secundário; formação de professores e investigação em educação; e reforço da capacidade institucional do MEEC. A intervenção é maioritariamente financiada pela Cooperação Portuguesa, através do Camões, I.P. e cofinanciada pelos parceiros envolvidos na sua implementação – Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) – entidade coordenadora da ação –, Universidade de Aveiro (UA), Universidade de Évora (UÉ), Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) e Universidade Católica Portuguesa (UCP). Estas instituições portuguesas contribuem com a expertise dos seus recursos humanos e com o profundo conhecimento que detêm do contexto da ação, fruto dos vários projetos de cooperação com São Tomé e Príncipe que constam do seu portefólio. Perante os grandes desafios de desenvolvimento que se apresentam a São Tomé e Príncipe, só uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa se pode apresentar como eixo estruturante de intervenção no setor da Cooperação para o Desenvolvimento.

De forma global, as atividades desenvolvidas neste domínio contribuíram para o reforço da qualidade científica, pedagógica e social do ciclo de estudos, evidenciando a sua relevância institucional e o seu alinhamento com a missão da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.

5.4 - Resultados dos inquéritos

A análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos disponibilizados no SIGARRA, relativos às unidades curriculares e ao funcionamento global do ciclo de estudos, evidencia uma apreciação globalmente positiva por parte dos estudantes e dos docentes.

Do ponto de vista dos **estudantes**, os inquéritos revelam níveis elevados de satisfação relativamente à qualidade científica e pedagógica do curso, à adequação dos conteúdos

programáticos aos objetivos de aprendizagem definidos e à disponibilidade e acompanhamento prestado pelos docentes. É igualmente valorizada a articulação entre a componente teórica e prática, em particular nas unidades curriculares de Iniciação à Prática Profissional, bem como a diversidade de metodologias de ensino utilizadas.

Não obstante a avaliação global positiva, os estudantes identificam alguns **aspectos suscetíveis de melhoria**, nomeadamente a concentração de avaliações em determinados períodos do semestre, a exigência associada à carga de trabalho autónomo e, pontualmente, constrangimentos relacionados com a organização dos horários e a adequação de espaços a metodologias mais ativas. Estas observações convergem com fragilidades já sinalizadas noutros instrumentos de autoavaliação do ciclo de estudos.

Relativamente aos **docentes**, os resultados dos inquéritos e os momentos formais de reflexão evidenciam uma perceção positiva quanto ao funcionamento geral do curso, à coerência do plano de estudos e à evolução do perfil académico dos estudantes ao longo do percurso formativo. São igualmente destacados os benefícios do trabalho colaborativo entre docentes e da participação em projetos de investigação, desenvolvimento e intervenção comunitária, com impacto nas práticas pedagógicas.

Os docentes assinalam, contudo, desafios relacionados com a gestão do tempo, a carga letiva e a necessidade de continuar a consolidar práticas pedagógicas inovadoras interdisciplinares aspetos que têm vindo a ser considerados na definição das ações de melhoria e na articulação com os órgãos científicos e pedagógicos da unidade orgânica.

De forma global, os resultados dos inquéritos constituem um instrumento relevante de monitorização da qualidade do ciclo de estudos, sustentando decisões ao nível pedagógico, organizacional e estratégico, e contribuindo para a melhoria contínua do curso.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

A análise das sugestões de melhoria apresentadas pelos docentes responsáveis pelas unidades curriculares, nos respetivos relatórios de UC, evidencia um conjunto de preocupações e propostas convergentes, centradas na melhoria contínua das práticas pedagógicas, da organização do curso e das condições de ensino-aprendizagem.

De forma transversal, os docentes referem a necessidade de **continuar a ajustar a articulação entre conteúdos programáticos, metodologias de ensino e modalidades de avaliação**, procurando garantir uma maior coerência interna e uma distribuição mais equilibrada da carga de trabalho dos estudantes ao longo do semestre. É igualmente sublinhada a importância de reforçar a articulação horizontal e vertical entre unidades

curriculares, potenciando abordagens interdisciplinares e o trabalho colaborativo entre docentes.

Vários relatórios de UC destacam ainda a relevância de **aprofundar o recurso a metodologias ativas e participativas**, bem como de diversificar estratégias de avaliação formativa, de modo a promover o envolvimento dos estudantes, o desenvolvimento de competências transversais e a reflexão crítica sobre as aprendizagens realizadas.

No plano organizacional, surgem sugestões relacionadas com a **gestão dos horários, a adequação dos espaços pedagógicos às metodologias propostas** e a necessidade de manter canais de comunicação eficazes entre docentes, coordenação de curso e serviços, de forma a antecipar constrangimentos e melhorar a planificação das atividades letivas.

Por fim, alguns docentes salientam a importância de **valorizar e integrar, no planeamento das unidades curriculares, as atividades de investigação, desenvolvimento e intervenção comunitária**, nomeadamente projetos em curso e parcerias institucionais, reforçando a ligação entre ensino, investigação e extensão à comunidade.

As sugestões identificadas nos relatórios das unidades curriculares foram consideradas na análise global do ciclo de estudos e constituem contributos relevantes para a definição das ações de melhoria propostas no presente relatório.

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS

Coordenação de curso

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- Corpo docente qualificado, estável e diversificado, com formação académica sólida e experiência nas áreas científicas e didáticas estruturantes do ciclo de estudos.
- Plano de estudos coerente e alinhado com os objetivos da formação inicial de educadores e professores, integrando uma forte componente de Iniciação à Prática Profissional em diferentes contextos educativos.
- Elevadas taxas de sucesso académico e eficiência formativa, refletindo a adequação das metodologias de ensino e dos processos de avaliação.
- Forte articulação entre ensino, investigação e intervenção comunitária, com envolvimento de docentes e estudantes em projetos locais, nacionais e internacionais.
- Reconhecimento positivo do curso por parte dos estudantes, evidenciado pelos resultados dos inquéritos pedagógicos.
- Inserção do curso numa unidade orgânica com tradição e reconhecimento na formação de professores.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- Carga de trabalho elevada para docentes e estudantes, associada à diversidade de unidades curriculares e à exigência da componente prática e de estágio.
- Necessidade de aprofundar, de forma mais sistemática, a articulação interdisciplinar entre algumas unidades curriculares.
- Condicionamentos na organização dos horários e na adequação de espaços pedagógicos às metodologias ativas e participativas.
- Participação ainda limitada dos estudantes em programas de mobilidade internacional, apesar das iniciativas de divulgação existentes.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- Contexto nacional favorável à formação de educadores e professores, com crescente procura por cursos na área da Educação Básica.
- Possibilidade de reforço da articulação entre o ciclo de estudos e os mestrados que conferem habilitação para a docência, potenciando percursos formativos integrados.
- Desenvolvimento e consolidação de projetos de investigação, inovação pedagógica e extensão à comunidade, com impacto direto na formação dos estudantes.
- Expansão de parcerias nacionais e internacionais, nomeadamente no domínio do bem estar dos professores, da educação inclusiva, digital e para a cidadania global.
- Aproveitamento de programas de financiamento e iniciativas institucionais orientadas para o sucesso académico e a inovação pedagógica.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- Constrangimentos estruturais ao nível dos recursos humanos, financeiros e logísticos, com impacto na sustentabilidade da carga letiva e no desenvolvimento de novas iniciativas.
- Competição com outras instituições de ensino superior na área da formação de professores, num contexto de crescente procura e exigência institucional.
- Dificuldades na conciliação, por parte de alguns estudantes, entre exigências académicas, condições socioeconómicas e responsabilidades pessoais.

7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA Coordenação de curso

7.1 – Ações de melhoria

Ação de Melhoria 1 – Reforço da articulação pedagógica e interdisciplinar entre unidades curriculares

Promover uma articulação mais sistemática entre unidades curriculares do mesmo ano e entre anos consecutivos, através de momentos formais de planificação conjunta, partilha de práticas pedagógicas e alinhamento de metodologias e estratégias de avaliação, potenciando

abordagens interdisciplinares e a coerência do percurso formativo dos estudantes - Promover a figura de um responsável de articulação pedagógica por ano, com a função de assegurar a articulação e colaboração entre docentes/UC do mesmo ano.

Ação de Melhoria 2 – Consolidação de metodologias ativas, de participação e desenvolvimento de pensamento crítico

Incentivar o recurso continuado a metodologias ativas, participativas e centradas no estudante, bem como à diversificação de estratégias de avaliação formativa, valorizando a reflexão e desenvolvimento de pensamento crítico, o trabalho colaborativo em sala de aula e a ligação a contextos reais de prática educativa - Planear e desenvolver iniciativas em articulação com o Conselho Pedagógico e com o Núcleo de Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global.

Ação de Melhoria 3 – Melhoria da organização académica e da gestão da carga de trabalho

Reforçar a articulação com os órgãos e serviços competentes no sentido de otimizar horários, a organização do trabalho autónomo a distribuição das avaliações ao longo do semestre e a adequação dos espaços pedagógicos às metodologias utilizadas, contribuindo para uma gestão mais equilibrada da carga de trabalho de docentes e estudantes. Dinamizar a disciplina moodle do Curso em colaboração com os docentes e estudantes do Curso.

Ação de Melhoria 4 – Promoção da internacionalização e do envolvimento dos estudantes em projetos

Intensificar a divulgação de oportunidades de mobilidade, projetos de investigação, inovação pedagógica e intervenção comunitária, promovendo o envolvimento progressivo dos estudantes nessas iniciativas ao longo do ciclo de estudos. Promover a dinamização de sessões de esclarecimento com o gabinete de relações internacionais; com os coordenadores de projetos internacionais que contemplem a participação de estudantes e organização de momentos de conversa/sensibilização com estudantes que participaram em atividades de internacionalização.

7.2 – Prioridade

Alta prioridade:

Ação de Melhoria 1

Ação de Melhoria 3

Prioridade média:

Ação de Melhoria 2

Ação de Melhoria 4

7.3 – Indicador de implementação

- Atas de reuniões de coordenação de curso (nomeadamente reuniões de ano), do CP e de outras reuniões promotoras da articulação entre docentes/UC.
- Registos de atividades interdisciplinares e de práticas pedagógicas inovadoras, participativas e colaborativas, desenvolvidas no âmbito da Escola, do Curso e das unidades curriculares.
- Resultados dos inquéritos pedagógicos aplicados a estudantes e docentes.
- Relatórios das unidades curriculares e relatórios de coordenação de curso.
- Registos de participação de estudantes em projetos, iniciativas institucionais e programas de mobilidade.

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

**SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica
Serviços da ESES**

